

Stresse, Burnout e Desordens Emocionais em Voluntários de Emergência Médica

Ana Sofia Alheiro

Maria João Cunha

João Paulo Pereira

Abstract

Os autores apresentam um estudo que tem por objectivo caracterizar os efeitos emocionais das tarefas realizadas pelos voluntários de emergência médica, nos indivíduos que o praticam, identificando indivíduos vulneráveis ao stress, as sintomatologias psicopatológicas mais presentes, e a forma como estes avaliam a sua de qualidade de vida.

A amostra, constituída por 42 participantes, com idades compreendidas entre os 18 e 54 anos (28.88), apresenta uma ligeira predominância de indivíduos do sexo masculino (54,8%).

Instrumentos: BSI; 23 QVS; MBI; WHOQOL.

Os resultados revelam que cerca de 50% dos participantes são vulneráveis ao stresse e que em Média, estes não se apresentam emocionalmente perturbados. As sintomatologias psicopatológicas mais presentes são: Obsessão-compulsão, Ideação Paranoide, Sensibilidade Interpessoal, Hostilidade e Depressão.

Os indivíduos vulneráveis ao stress apresentam níveis mais elevados de despersonalização, somatização, ansiedade e psicoticismo do que não vulneráveis e estes avaliam de forma mais positiva a sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Stresse, Burnout, Coping, Voluntariado, Emergência

Dados Pessoais: